CORREIO POPULAR

Publicado em 21/10/2023 - 05:53

Fora capitais, Campinas é a segunda cidade do país com maior número de startups

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

Fotos: Alessandro Torres

De acordo com o estudo, o Brasil conta hoje com 12.040 startups, com os segmentos de tecnologia (3.655), serviço (3.014) e varejo (1.760) liderando o ranking; as empresas-filhas da Unicamp bateram recorde de faturamento anual, chegando a R$ 25,9 bilhões em 2023, 32% a mais que em 2022

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Campinas é a 7ª cidade do país em número de startups

Considerando apenas os municípios que não são capitais em seus estados, metrópole ocupa a segunda colocação

Campinas é a 2ª cidade do país com maior número de startups fora as capitais, de acordo com a pesquisa "Inovação em Movimento: um mapa sobre as Startups no Brasil em 2023". O número coloca Campinas entre as sete cidades brasileiras com a maior quantidade desse tipo de empreendimento, todas localizadas nas regiões Sudeste e Sul.

O município conta com 239 empresas recém-criadas relacionadas à inovação e a um modelo disruptivo no mundo dos negócios, de acordo com o levantamento realizado pela Cortex, especializada em inteligência de vendas B2B (empresa para empresa), e a Endeavor. Considerando o TOP 10 das cidades, o município está à frente de três capitais – Florianópolis (237), Brasília (222) e Recife (138).

Desempenho resultou em prêmio recebido pelo prefeito Dário

"Quando uma startup atinge uma comprovação do seu modelo de negócio, ela está num momento de inflexão de crescimento, o que chamamos de scale-up. Ela não apenas cresce, mas contribui com o país, aumentando a inovação de produtos e serviços, gerando mais e melhores empregos", afirmou Andressa Schneider, head de Insights da Endeavor Brasil, rede global de apoio à empreendedoras e empreendedores que participou da elaboração da pesquisa. De acordo com o estudo, o Brasil conta hoje com 12.040 startups, com os segmentos de tecnologia (3.655), serviço (3.014) e varejo (1.760) liderando o ranking.

PREMIAÇÃO

O empreendedorismo nessa área levou Campinas a ganhar o prêmio por estar entre as dez cidades com maior concentração de open startups por habitantes, segundo o 100 Open Startups 2023, o maior e mais prestigiado ranking de inovação da América Latina. O levantamento considerou 66 negócios instalados na cidade que tiveram, neste ano, contratos de open innovation, modelo onde as empresas estão dispostas a cooperar com terceiros para encontrar soluções inovadoras para o seu negócio, perfazendo 1.954 pontos no ranking.

Campinas foi contemplada como uma das Top 25 Open Cities, premiação recebida nesta semana, no Rio de Janeiro, pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos) e pela secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, Adriana Flosi. Das 66 empresas avaliadas, cinco foram premiadas no Top 100 Open Startups ou Top Categorias. "É uma notícia fantástica estar entre as 10 do Brasil. Campinas é a capital da inovação e tecnologia", afirmou o prefeito. "Essa premiação não é só da prefeitura, é das instituições e do povo de Campinas. Um grande orgulho para a cidade", disse, por sua vez, Adriana Flosi.

A 100 Open Startups é a plataforma digital de open innovation, pioneira e líder na América, que já facilitou mais de 1 milhão de interações. Elas resultaram em mais de mais 100 mil acordos e R$ 7 bilhões em contratos entre startups e corporações. Atualmente, são mais de 32 mil startups e 7 mil corporações participantes da plataforma.

Para o CEO de uma empresa de mapeamentos de mercado com tecnologia geoespacial e design de informação, Lucas Baldoni, o prêmio conquistado por Campinas é resultado de um ecossistema local "que favorece o empreendedorismo, pesquisa, tecnologia, inovação e a interação entre esses agentes. Campinas tem 20 institutos de pesquisa que ajudam as empresas a encontrar soluções rápidas para suas necessidades".

Esse geógrafo transformou em negócio o seu doutorado apresentado em 2019 na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Inicialmente ele começou a atuar sozinho, usando o geoprocessamento para elaborar estudos de mercado customizados para empresas. A iniciativa prosperou e dela nasceu uma startup instalada na Inova, a agência de inovação da Unicamp que, desde 2003, registrou 1.276 patentes vigentes, das quais 129 apenas em 2021, e 197 contratos de licenciamento em vigor.

Hoje, a empresa de Lucas Baldoni emprega 10 pessoas, número que, dependendo da demanda de projetos em andamento pode chegar a 16. Para personalizar os trabalhos, ela utiliza profissionais de outras áreas de conhecimento para ampliar e aprofundar as análises, como cientistas sociais, historiadores e especialistas em administração e vendas.

"Deciframos a história que os dados contam gerando informações sob medida", disse o CEO.

A startup, hoje, presta serviço em áreas como mercado imobiliário, alimentos, educação, franquias, telecomunicações, parques tecnológicos, ambiental e eleitoral. "Estou feliz, satisfeito com um negócio que idealizamos e que saiu do papel, e se tornou um negócio que dá oportunidades para outras pessoas. Está dando resultado."

RECORDE

A startup de Baldoni é uma das 18 instaladas na Unicamp. Ao todo, no ano passado, elas empregavam 313 pessoas, número três vezes maior do que em 2018. Esse é um dos exemplos de empreendimentos nascidos na Unicamp que crescem e se tornam negócios de sucesso.

As chamadas empresas-filhas da Universidade Estadual de Campinas bateram recorde de faturamento anual, chegando a R$ 25,9 bilhões em 2023. O dado consta em relatório divulgado pela Inova. O resultado representa aumento de 32% em relação a 2022, com as 1.156 empresas ativas gerando 47.156 postos de trabalho. São 2.532 novos empregos no último ano, o que dá a média de um criado a cada pouco mais de 3 horas.

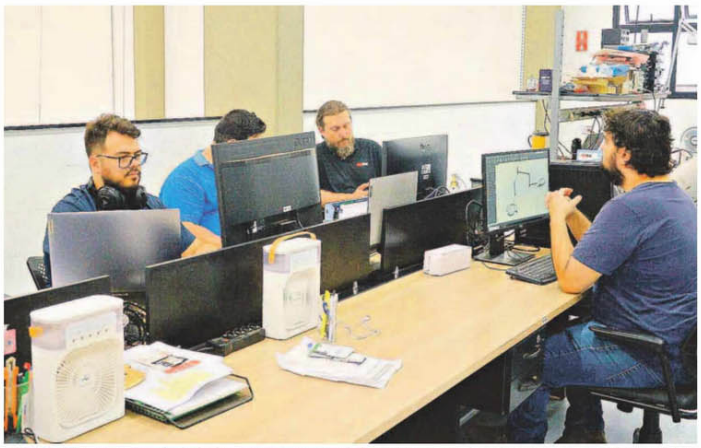
Se considerar que a carga tributária total do país é 33,71% - englobando tributos federais, estaduais e municipais -, as empresas-filhas recolheram R$ 8,7 bilhões em impostos.

"Esse valor é mais do que o dobro do orçamento da Unicamp para este ano. Isso prova que ela mais do que se paga. Não é uma despesa, é um investimento", disse o diretor-executivo associado da Inova, Renato Lopes. O orçamento da universidade para este ano é de R$ 3,3 bilhões.

O relatório reúne dados consolidados das empresas fundados por alunos, ex-alunos, docentes ou funcionários da Unicamp, além de empresas criadas a partir de tecnologias da universidade, conhecidas como spin-offs acadêmicas, ou incubadas e graduadas pela Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp (Incamp). O mapeamento surgiu em 2006 e, desde então, a Inova acompanha a progressão e o amadurecimento dos empreendimentos, como o de uma empresa de desenvolvimento e produção de equipamentos para a área veterinária. Ela surgiu em 2008 na Incamp, onde ficou até 2010. Depois migrou por várias locais e hoje ocupa um galpão próprio de 1,2 mil metros quadrados em Paulínia. Somente nos últimos três meses, ampliou o número de colaboradores em 25%, chegando a 25 pessoas na equipe. À frente estão um casal e seus quatro filhos. "Em 2015, todos nós decidimos deixar nossos empregos para se dedicar exclusivamente à empresa", explicou Glauco José Rizzanti Pereira, sócio e diretor de Desenvolvimento. Ele saiu de uma empresa de telecomunicações para atuar no negócio da família.

Dos seis membros, quatro são ex-alunos da Unicamp – os pais e dois dos filhos. A empresa tem planos para continuar crescendo. Os próximos passos programados são desenvolver e produzir equipamentos para a área médica humana e incrementar as exportações. Os primeiros já foram dados com vendas para o Uruguai e Estados Unidos.

De acordo com o Relatório de empresas-filhas da Unicamp de 2023, 93,1% das sedes estão na região Sudeste. Desse percentual, 95% delas têm sua sede localizada no Estado de São Paulo, especialmente nas Regiões Metropolitanas de Campinas (57,6%) e Piracicaba (3,1%). A segunda maior concentração de empresas-filhas fica na Região Metropolitana de São Paulo (23%).



Glauco José Rizzanti Pereira (ao fundo) fundou em 2015 uma empresa de desenvolvimento e produção de equipamentos para a área veterinária, ocasião em que todos da família deixaram os seus empregos para dedicação exclusiva à startup; quatro dos integrantes são ex-alunos da Unicamp

AS 10 CIDADES BRASILEIRAS COM MAIOR NÚMERO DE STARTUPS

Município	Total
São Paulo	3.693
Rio de Janeiro	796
Belo Horizonte	476
Curitiba	426
Porto Alegre	344
Barueri	344
Campinas	239
Florianópolis	237
Brasília	222
Recife	138

Fonte: Inovação em Movimento: Um Mapa sobre as Startups no Brasil em 2023/Cortex

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Copyright © Clipclap 2025.